



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Justiça pela
Paz em Casa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA 21ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

AGOSTO 2022



Tribunal de Justiça
Poder Judiciário do Estado do Acre



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE

Composição Gestão 2021/2023

Desembargadora **Waldirene Oliveira Cruz Lima Cordeiro**
Presidente do Tribunal de Justiça

Desembargador **Roberto Barros dos Santos**
Vice-Presidente

Desembargador **Elcio Sabo Mendes Júnior**
Corregedor-Geral da Justiça

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Coordenação:

Desembargadora **Eva Evangelista**
Coordenadora Estadual

Equipe técnica de apoio:

Bel^a **Francisca Regiane da Silva Verçoza**
Secretária de Programas Sociais



Apresentação

Dar andamento aos processos e sensibilizar a sociedade com práticas educativas em relação a violência doméstica, são ações proporcionadas pelo Programa Semana da Paz em Casa, que voltou a ocorrer de maneira presencial no ano de 2022, nos meses estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ): março, agosto e novembro.

A 21ª edição ocorreu entre os dias 15 e 19 de agosto, em todos os Tribunais de Justiça do país.

Essa edição marcou o retorno da contabilização das sessões do Tribunal do Júri, muito afetadas pela suspensão do trabalho presencial nas unidades judiciárias durante a pandemia da Covid-19. Além dessas sessões, em que são julgados os casos de feminicídio ou tentativa de feminicídio, a Semana da Justiça pela Paz em Casa previu que os Tribunais de Justiça realizassem, também, ao longo dos cinco dias de mobilização, ações educativas.

O programa faz parte da política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, estabelecida pelo CNJ em 2018.

É cediço que a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar - COMSIV, responsável pela execução de políticas públicas na esfera do Poder Judiciário acreano, relativas às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, tem por atribuição elaborar sugestões para o aprimoramento da estrutura do judiciário na área do combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres, dar suporte aos magistrados, aos servidores e às equipes multiprofissionais, visando a melhoria da prestação jurisdicional, promovendo a articulação interna e externa do Poder



Judiciário com outros órgãos governamentais e não-governamentais e, ainda, colaborando para a formação inicial, continuada e especializada de magistrados e servidores na área do combate/prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Outra atribuição é o fornecimento dos dados referentes aos procedimentos que envolvam a Lei nº 11.340/2006 ao Conselho Nacional de Justiça, de acordo com a parametrização das informações com as Tabelas Unificadas do Poder Judiciário, promovendo as mudanças e adaptações necessárias junto aos sistemas de controle e informação processuais existentes.

O presente relatório visa demonstrar as ações desenvolvidas pela Coordenadoria Estadual na 21ª edição da Semana de Justiça pela Paz em Casa, realizada de 15 a 19 de agosto do corrente ano, bem assim a sua contribuição às metas previstas no Plano de Gestão da Administração do Poder Judiciário acreano para o biênio 2021/2023, no que pertine ao cumprimento da prestação jurisdicional e do combate à violência contra a mulher.

O Tribunal de Justiça do Estado do Acre, por intermédio da COMSIV, deu continuidade ao apoio à realização das etapas do Programa Semana de Justiça pela Paz em Casa, bem assim na identificação e disseminação de boas práticas para as unidades que atuam na temática da violência contra a mulher.

A continuidade dos esforços para o enfrentamento à violência contra a Mulher aperfeiçoou as ações e maximizou os resultados, levando essa experiência a um maior número comarcas do interior do estado.



Por fim, pode-se afirmar que no período compreendido, a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar concentrou esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero, quando o Judiciário deu ênfase ao julgamento de processos relativos aos episódios de violência e de feminicídio, assim como o fortalecimento da questão de gênero junto à sociedade civil.

Desembargadora ***Eva Evangelista***
Coordenadora Estadual

Relatório

Assunto: **Relatório Final de Execução**
21ª Semana de Justiça pela Paz em Casa
Período: 15 a 19 de agosto de 2022

O programa Justiça pela Paz em Casa representa um esforço concentrado, ao longo de três semanas por ano, para o julgamento de ações relativas à violência doméstica e familiar contra a mulher. As Semanas de Justiça pela Paz em Casa são realizadas na segunda semana do mês de março, na penúltima semana do mês de agosto e na última semana do mês de novembro de cada ano. Em março de 2015, foi realizada a primeira campanha e, em agosto de 2022, chegou-se à 21ª Semana. Com a edição da Portaria CNJ nº 15/2017 e da Resolução CNJ nº 254/2018, a Semana de Justiça Pela Paz em Casa foi incorporada à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, devendo ocorrer continuamente.



AUDIÊNCIAS



SESSÕES DO
TRIBUNAL DO JÚRI



SENTENÇAS



MEDIDAS PROTETIVAS

No que se refere à edição realizada pelo Poder Judiciário acreano, no período de 15 a 19 de agosto passado, verificou-se a continuidade dos esforços concentrados que possibilitaram maior celeridade à prestação jurisdicional nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher.

A 21ª Semana contou com a participação de magistrados e magistradas, servidores e servidoras da Justiça Estadual, movimentando centenas de processos e resultando em diversas sentenças proferidas, medidas protetivas concedidas e audiências realizadas.



PROCESSOS



SENTENÇAS



MEDIDAS PROTETIVAS



AUDIÊNCIAS



MAGISTRADOS



SERVIDORES

Justiça pela
Paz em Casa



Seguindo planejamento prévio, a COMSIV envidou esforços com antecedência junto à Presidência e Corregedoria Geral de Justiça, solicitando especial apoio e providências para a efetividade da atuação das unidades judiciárias competentes em matéria de violência doméstica (especializadas e/ou criminais genéricas), incluindo feminicídio (Tribunais do Júri) mediante organização da pauta de audiências com a devida antecedência, no intuito de possibilitar as intimações de partes e testemunhas para os atos processuais respectivos, bem como a designação de juízes de direito para auxiliar os titulares das unidades judiciárias em caso de necessidade.

De acordo com o diagnóstico, foram realizadas 248 audiências, incluídas as de instrução e julgamento, acolhimento, preliminares e retratação nas comarcas de Brasiléia, Cruzeiro do Sul (Vara de Proteção à Mulher e 1ª Vara Criminal), Feijó, Manoel Urbano, Porto Acre, Rio Branco (Vara de Proteção à Mulher, 1ª Vara do Tribunal do Júri e 2ª Vara do Tribunal do Júri e Auditoria Militar), Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.

No período do mutirão foram deferidas 57 medidas protetivas para vítimas de violência doméstica e, ainda, identificados 363 processos com Sentença ou Decisão proferidas durante a Semana.

Para essa 2ª edição de 2022 foram mobilizados 17 magistrados e 55 servidores.

Relatório Estatístico

1. Planilha de Audiências Pautadas:



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar



21ª Semana de Justiça pela Paz em Casa
Estado do Acre
Período: 15 a 19/08/2022

Quantitativo de Audiências e Júris pautados:

Comarcas Participantes	Audiências Previstas	Júris
Acrelândia (Vara Única – Criminal)	0	0
Assis Brasil (Vara Única - Criminal)		
Brasiléia (Vara Criminal)	23	0
Bujari (Vara Única – Criminal)	0	0
Capixaba (Vara Única – Criminal)	0	0
Cruzeiro do Sul (Vara de Proteção à Mulher e Execuções Penais)	18	0
Cruzeiro do Sul (1ª Vara Criminal)	03	0
Cruzeiro do Sul (2ª Vara Criminal)		
Epitaciolândia (Vara Única – Criminal)	0	0
Feijó (Vara Criminal)	15	01
Jordão (Vara Única – Criminal)	01	0
Mâncio Lima (Vara Única – Criminal)	0	0
Manoel Urbano (Vara Única – Criminal)	24	0
Marechal Thaumaturgo (Vara Única - Criminal)		
Plácido de Castro (Vara Única – Criminal)		
Porto Acre (Vara Única – Criminal)	06	0
Porto Walter (Vara Única – Criminal)		
Rio Branco (Vara de Proteção à Mulher)	107	0
Rio Branco (1ª Vara Criminal)		
Rio Branco (1ª Vara do Tribunal do Júri)	04	04



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Comarcas Participantes	Audiências Previstas	Júris
Rio Branco (2ª Vara do Tribunal do Júri e Auditoria Militar)	-	02
Rodrigues Alves (Vara Única - Criminal)	0	0
Santa Rosa do Purus (Vara Única - Criminal)		
Senador Guiomard (Vara Criminal)	0	0
Sena Madureira (Vara Criminal)	17	01
Tarauacá (Vara Criminal)	22	01
Xapuri (Vara Única – Criminal)	25	0
TOTAIS	265	09

(*) tabela atualizada em 19.08.2022

(**) em **vermelho**, as comarcas que não participarão do evento

Relatório Estatístico

2. Planilha Resultado:



21ª Semana de Justiça pela Paz em Casa
Estado do Acre
Período: 15 a 19/08/2022

Comarcas Participantes	Audiências		Audiências		Audiênc Retrat.	Medidas Protetivas					Quant. de Júris	Desp Prof	Qtde Magis.	Qtde Serv	Nº de Processos e/ Sentença	Total de Sentenças c/ r mérito V Doméstica	Total de Sentenças s/ r mérito V Doméstica	Total de Sentenças c/ r mérito Feminicídio	Total de Sentenças s/ r mérito Feminicídio	Casos Pendentes (V Dom.)	Casos Pendentes (Feminicídio)
	Acothim	Justific	Prelim	Instrut		Conc	Den	Rev	Hom PC	Ver PC											
Brasília	0	0	19	04	0	01	0	01	0	0	0	07	01	05	21	21	0	0	0	147	01
C do Sul (VP Mulher)	0	0	0	18	0	10	0	0	0	0	0	06	01	03	92	89	0	0	0	1.519	0
C. do Sul (1ª V Criminal)	0	0	0	03	0	0	0	0	0	0	0	04	01	03	01	0	0	0	0	02	08
Feijó	0	0	0	02	04	02	0	0	0	0	0	08	01	02	10	02	05	0	0	0	0
Manoel Urbano	0	0	01	09	13	04	0	03	0	0	0	0	01	04	24	08	13	0	0	31	01
Porto Acre	0	0	0	05	0	0	0	0	0	0	0	03	01	02	02	0	02	0	0	48	0
R Branco (VP Mulher)	0	0	0	126	0	35	0	0	0	0	0	301	06	14	183	98	14	0	0	6.897	0
R Branco (1ª VTrib Júri)	0	0	0	03	0	0	0	0	0	0	03	02	01	07	05	0	0	05	0	0	02
R Branco (2ª VTrib Júri)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	02	0	01	07	02	0	0	0	0	0	03
Sena Madureira	0	0	0	16	0	02	0	0	0	0	0	13	01	02	07	05	0	0	0	55	01
Tarauacá	0	0	01	06	0	03	0	0	0	0	0	0	01	03	02	04	01	0	0	109	03
Xapuri	0	0	08	10	0	0	0	0	0	0	0	0	01	03	14	06	08	0	0	08	0
Total Geral	0	0	29	202	17	57	0	04	0	0	05	344	17	55	363	233	43	05	0	8.816	19

Relatório Estatístico

3. Dados do Questionário enviado ao CNJ:



CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA

Registro Questionário das Semanas Justiça pela Paz
em Casa

29/08/2022 10:12:29

Questionário das Semanas Justiça pela Paz em Casa

Informe o código de seu tribunal para continuar:

2KQMGCV0

Identificação do respondente

Nome

William Abud de Castro Garcia

CPF

216.889.232-68

E-mail

william.abud@tjac.jus.br

Telefone

(68)9997-83211

Cargo

Técnico Judiciário

UF de lotação

AC

Órgão de lotação

Tribunal de Justiça do Acre

Informe a semana de referência deste envio

21ª Semana (15 a 19 de agosto de 2022)

Relatório Estatístico

1. QAPAJ - Quantidade de Audiências Preliminares, de Acolhimento e de Justificação realizadas na Semana

29

2. QARR - Quantidade de Audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha realizadas na Semana

17

3. QAIR - Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana

202

4. QDP - Quantidade de Despachos proferidos na Semana

344

5. QMPC - Quantidade de Medidas Protetivas Concedidas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana

57

6. QMPD - Quantidade de Medidas Protetivas Denegadas (Decisões denegando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana

0

7. QMPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas (Decisões revogando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor previamente concedidas ou homologas pelo Juízo) na Semana

4

8. QMPCAPH - Quantidade de Medidas Protetivas homologadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial

0

9. QMPCAPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial

0

10. Estão sendo realizadas sessões do júri?

Sim

10.1 Quantidade de sessões de julgamento do júri realizadas na semana.

5

Relatório Estatístico

11. Número de magistrados que atuaram na Semana

17

12. Número de servidores que atuaram na Semana

55

13. Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos

363

14. SentCCMCVD - Total de Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana

233

15. SentCSMCVD - Total de Sentenças de Conhecimento sem resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana

43

16. SentCCMCrimFem - Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com resolução de mérito em Femicídio na Semana

5

17. SentCSMCrimFem - Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem resolução de mérito em Femicídio na Semana

0

18. CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher

8816

19. CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio

19

ID da Entrada: 254575

Relatório Estatístico Comparativo entre a 20ª e 21ª edições da Semana de Justiça pela Paz em Casa

Gráfico (1) – Comparativo entre o número de processos com Sentença ou Decisão proferidas na Semana:

20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (07 a 11 de março de 2022)	21ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (15 a 19 de agosto de 2022)
265	363

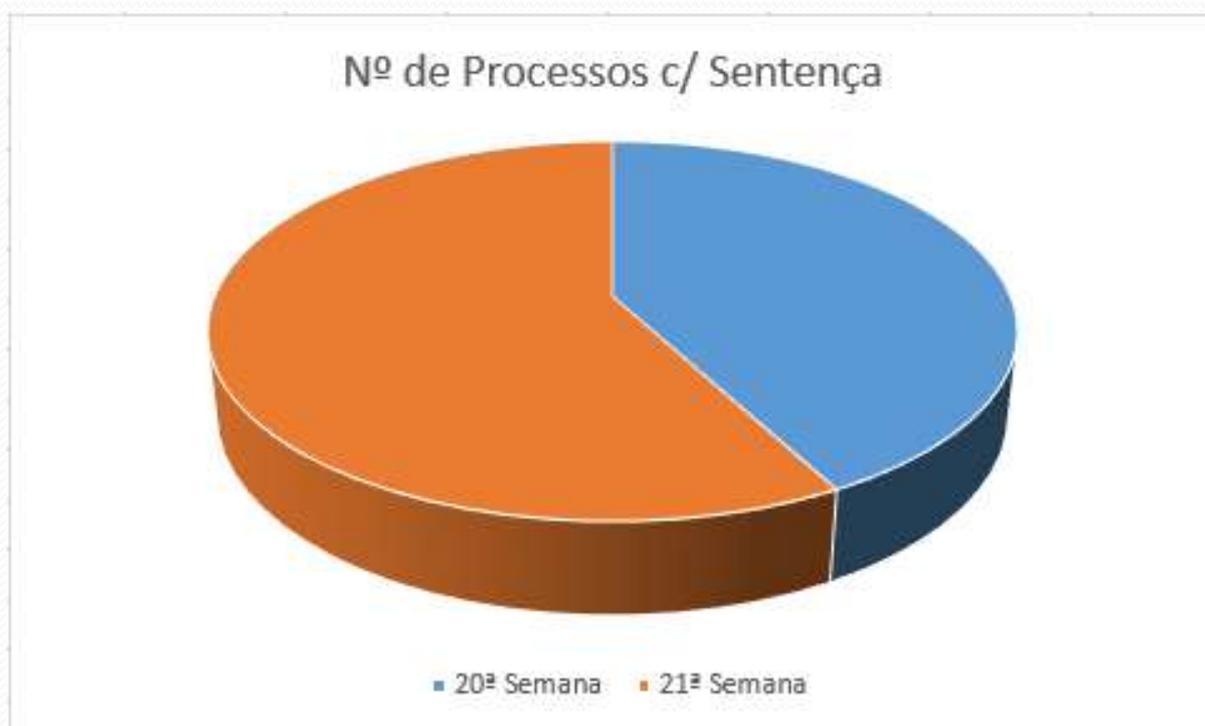


Gráfico (2) – Comparativo entre o número de audiências (instrutórias, retratação, preliminares, acolhimento e justificação) realizadas na Semana:

20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (07 a 11 de março de 2022)	21ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (15 a 19 de agosto de 2022)
204	248



Gráfico (3) – Comparativo entre o número de Júris de Feminicídio realizados na Semana:

20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (07 a 11 de março de 2022)	21ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (15 a 19 de agosto de 2022)
4	05



Gráfico (4) – Comparativo entre o número de Casos Pendentes (violência doméstica) entre a 20ª e a 21ª edições:

20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (07 a 11 de março de 2022)	21ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (15 a 19 de agosto de 2022)
6.764	8.816

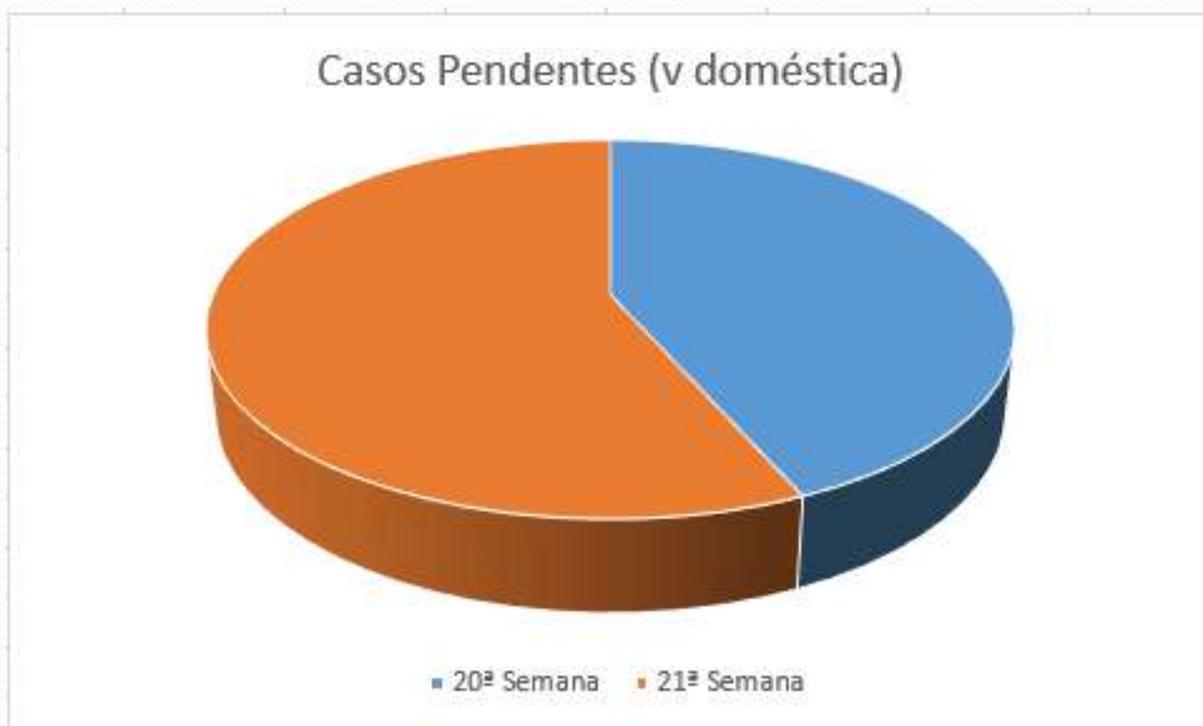


Gráfico (5) – Comparativo entre o número de Medidas Protetivas de Urgência proferidas pelo Juízo:

20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (07 a 11 de março de 2022)	21ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (15 a 19 de agosto de 2022)
32	57



Ações, políticas e programas de prevenção e combate à violência contra as mulheres, realizadas em março de 2022



TJAC registra aumento no número de julgamentos de feminicídios, durante o primeiro semestre de 2022

12 de julho de 2022:

O Tribunal de Justiça do Estado Acre julgou, por meio das Varas do Tribunal do Júri, somente no primeiro semestre de 2022, 19 processos criminais relacionados a crimes de feminicídio (segundo dados fornecidos pelo Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica).

Quando comparados com o mesmo período do ano passado, os números indicam um crescimento de 72% nos julgamentos de homicídios cometidos contra mulheres em razão da condição de sexo feminino (incluindo delitos nas formas consumada e tentada).

Os dados apontam o empenho do Poder Judiciário do Estado do Acre em fornecer resposta aos autores de crimes de violência contra as mulheres, mesmo com o aumento nacional de casos de feminicídio durante a pandemia da Covid-19.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou no mês de julho, números que mostram que o aumento de julgamentos de agressores pelas Varas do Tribunal do Júri, ocorre em todo o país. Segundo o CNJ, em 2021 foram julgados quase 2 mil casos de feminicídio e de tentativas de homicídio contra mulheres – um aumento de 193% em relação a 2020, quando foram realizados 638 Tribunais de Júri no país.

Os Tribunais de Júri foram as unidades mais afetadas em razão da suspensão dos trabalhos presenciais nas unidades judiciárias durante a pandemia, o que ocorreu como medida de segurança para evitar o contágio comunitário pela Covid e diante da alta transmissibilidade do vírus.



O ano de 2020 também foi marcado pela realização excepcional de somente uma edição da Semana Justiça pela Paz em Casa, em razão da situação epidemiológica registrada naquele período.



Semana de Justiça Pela Paz em Casa chega à 21ª edição contra a violência doméstica

28 de julho de 2022:

Dar andamento aos processos e sensibilizar a sociedade com práticas educativas em relação a violência doméstica, são ações proporcionadas pelo Programa Semana de Justiça pela Paz em Casa, que voltou a ocorrer de maneira presencial em 2022, nos meses estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ): março, agosto e novembro. A 21ª edição da Semana foi programada para ocorrer entre os dias 15 e 19 de agosto, em todos os Tribunais de Justiça do país.

Essa edição marca o retorno da contabilização das sessões de Tribunal do Júri, muito afetadas pela suspensão do trabalho presencial nas unidades judiciárias durante a pandemia da Covid-19. Além dessas sessões, em que são julgados os casos de feminicídio ou tentativa de feminicídio, a Semana de Justiça pela Paz em Casa previu que os Tribunais de Justiça realizassem, ao longo dos cinco dias de mobilização, ações educativas, tendo em vista que programa faz parte da Política Judiciária Nacional de enfrentamento à Violência contra as Mulheres, estabelecida pelo CNJ em 2018.

A retomada do calendário da Semana ocorreu, simultaneamente ao retorno gradual de todas as instituições de Justiça, respeitando as limitações impostas para evitar transmissão da Covid-19. Em 2020, devido ao surgimento da pandemia e que trouxe medidas de isolamento, as unidades de Justiça realizaram apenas uma edição do programa, a 16ª, entre os dias 9 e 13 de março. Naquele ano não foram realizadas as semanas de agosto e de novembro. Já no ano seguinte, 2021, as três edições (17ª, 18ª e 19ª) foram realizadas de maneira híbrida – por meio de videoconferência e, em alguns casos, de maneira presencial.



Já no fim do mês de julho de 2022, os tribunais estaduais já começavam a se preparar para realizar as audiências e as ações previstas para o esforço concentrado da Justiça, no andamento das ações judiciais relativas ao assunto. No caso do Estado do Acre, os trabalhos são dirigidos pela Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar – COMSIV.



Roda de conversa sobre o combate à violência doméstica, encerra 21ª Semana de Justiça Pela Paz em Casa

19 de agosto de 2022:

Símbolo da transformação, a borboleta foi usada para receber magistradas, servidoras e servidores que chegavam para participar do encerramento da 21ª Semana Justiça pela Paz em Casa, na sexta-feira, 19 de agosto. Esparramadas no jardim frontal da Escola do Poder Judiciário do Acre (Esjud), as borboletas, feitas em papel lilás, tinham um pequeno adesivo grudado no meio, mas com um grande desejo “Agosto/lilás: um mês, uma cor, uma luta”, fazendo referência ao mês dedicado à conscientização pelo fim da violência contra a mulher e ainda transmitindo a mensagem de que é preciso transformar essa triste realidade no Acre.

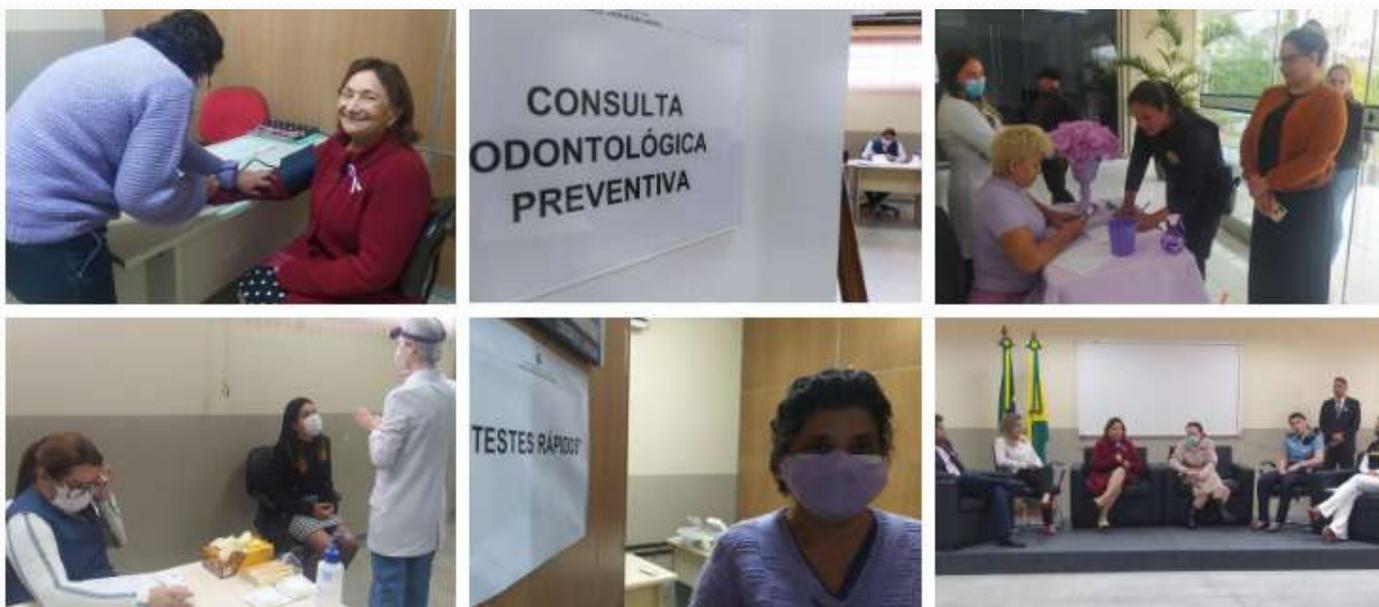


O Estado do Acre apresenta um dos maiores índices de casos de feminicídio no país e, por isso, ações como as da Semana de Justiça Pela Paz em Casa são essenciais.

Para concluir mais uma edição, realizada entre os dias 15 a 19 de agosto, o Tribunal de Justiça do Estado do Acre, por intermédio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COMSIV), promoveu, em parceria com a Esjud, a roda de conversa “Os desafios da construção da Paz em Casa”.

Paralelo a esse vento, a Gerência de Qualidade de Vida (Gevid) e o Hospital do Amor, ofereceram atendimentos na área de saúde.

Durante a realização da 21ª Semana de Justiça pela Paz em Casa, o Judiciário acreano pautou 265 audiências e 9 júris de feminicídios, realizados nas seguintes comarcas: Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Feijó, Jordão, Manoel Urbano, Porto Acre, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.



No ato solene que marcou a conclusão da 21ª Semana, a Desembargadora Eva Evangelista, Coordenadora da COMSIV, agradeceu a todos e todas que contribuíram e dedicaram-se com essa luta. Para a magistrada, o compromisso de cada um, mesmo que com gestos pequenos, é o que faz a diferença e pode mudar essa realidade.

“Agradeço a todas e todos que vivem a causa do enfrentamento à violência doméstica. Saúdo todos que acreditam na possibilidade do atendimento às mulheres. Como é importante o olhar diferenciado do médico, dos enfermeiros, dos policiais, do psicólogo, de todos aqueles que compreendem o quanto a mulher é afetada por essa violência. Precisamos prosseguir na luta diária contra a violência”, comentou a decana da Corte da Justiça acreana.



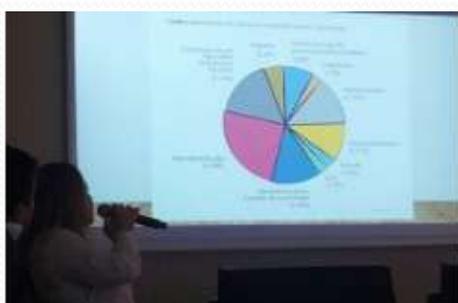
A diretora da Esjud, Desembargadora Regina Ferrari, discorreu sobre a importância de estruturar paz dentro dos lares das famílias. *“A paz é uma construção que começa dentro de nós. Não há como falarmos de paz para os outros, se nós não incluirmos a paz dentro de todos nós”*, disse a Desembargadora.



A roda de conversa teve a participação da advogada Tatiana Karla Martins, diretora da Comissão da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Acre (OAB/AC), da tenente-Coronel Alexandra Rocha Ramos, coordenadora da Patrulha Maria da Penha, e do médico Fabrício Lemos, com a mediação da Juíza de Direito Maria Rosinete, presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Acre (Asmac).

Na manhã de conversa, foram debatidos os direitos das vítimas de violência doméstica; o monitoramento e apresentação das ações da Patrulha Maria da Pena; e, ainda, abordados os impactos da saúde mental nas vítimas desses crimes.

Tanto as convidadas, o convidado, quanto a mediadora da roda de conversa - que encerrou a 21ª Semana da Justiça pela Paz em Casa - falaram sobre os desafios enfrentados e a necessidade de mudarmos os preconceitos e estereótipos em relação às vítimas e autores de violência doméstica. Palavras que foram semeadas para que fortaleçam e contribuam com a transformação da cultura da violência em uma vida de paz, como desejou a Desembargadora Eva Evangelista.



Roda de Conversa

Os desafios da construção da Paz em Casa

Realização: 19 de agosto
Sexta-feira

Horário: 9h

Local: Sede da Esjud

Público-alvo:
Magistradas(os) e
Servidoras(es) do TJAC

Programação

8h às 9h – Início das atividades com os serviços de saúde: ginástica laboral, testes rápidos, acupuntura auricular e SPA das Mulheres – Boticário

9h – Abertura - Desembargadora Eva Evangelista - Coordenadora Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar



Programação

Palestrantes:

Dra. Tatiana Karla Martins - Diretora da Comissão da Mulher Advogada - OAB/AC

Tema: Direito das vítimas de violência doméstica

Tenente-Coronel Alexandra Rocha Ramos - Coordenadora da Patrulha Maria da Pena

Tema: Monitoramento das ações da Patrulha Maria da Pena

Dr. Fabrício Lemos - Médico do TJAC

Tema: Impactos da saúde mental nas vítimas de violência doméstica

10h30 - Encerramento do evento.





Maria Rosinete participa como mediadora da roda de conversa sobre o combate à violência doméstica, da 21ª Semana de Justiça Pela Paz em Casa

A presidente da Associação dos Magistrados do Acre (Asmac), Juíza de Direito Maria Rosinete dos Reis, foi a mediadora da roda de conversa sobre o combate à violência doméstica da 21ª Semana de Justiça Pela Paz em Casa, na manhã do dia 19 de agosto, na Escola do Poder Judiciário do Acre (Esjud). O evento abordou os direitos das vítimas de violência doméstica; o monitoramento e apresentação das ações da Patrulha Maria da Penha; e os impactos da saúde mental nas vítimas desses crimes.

Com o objetivo de levar uma cultura de paz, a atividade teve a participação da advogada Tatiana Karla Martins, diretora da Comissão da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Acre (OAB/AC); da tenente-coronel Alexandra Rocha Ramos; coordenadora da Patrulha Maria da Penha; e do médico Fabrício Lemos.

A roda de conversa marcou o encerramento de um evento ainda maior, promovido pela Coordenadora Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Acre, Desembargadora Eva Evangelista, realizado entre os dias 15 a 19, contando ainda com o apoio conjunto da Esjud, da Gerência de Qualidade de Vida (Gevid) e do Hospital do Amor, que ofereceram atendimentos na área de saúde.



Justiça pela
Paz em Casa

**21ª Semana da Justiça
pela Paz em Casa**

15 a 19 de agosto de 2022



CNJ CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA



COMSIV



Tribunal de Justiça
Poder Judiciário do Estado do Acre